

ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA CRECHE FRANCESCA ZACCARO FARACO

Coordenador: HELENA ALVES D AZEVEDO

Autor: NÍGIA RAMALHO ARSEGO

O projeto de extensão desenvolve atividades aquáticas para crianças da creche Francesca Zaccaro Faraco (creche da UFRGS). As atividades práticas acontecem nas segundas-feiras, no horário compreendido entre as 9h30min e 10h30min no Centro Natatório da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. As crianças têm a oportunidade de trabalhar na piscina grande (25mx15mx2m) ou na pequena (16mx8mx1, 4m), dependendo da idade e da habilidade aquática de cada criança. A faixa etária varia desde os dois até os dez anos. A natação, iniciada desde cedo, tem o papel de: a) adaptar a criança à água; b) promover condições fisiológicas, educativas e recreativas, favorecendo o seu desenvolvimento motor e seu crescimento; c) orientar o espírito de curiosidade e observação da criança para iniciá-la na compreensão e interpretação do mundo; d) proporcionar segurança à criança quando em possíveis perigos e acidentes em relação ao meio líquido. O meio aquático e a sistemática das aulas impõe às crianças novos desafios para serem superados tanto na aprendizagem das técnicas natatórias quanto na forma em que interagem com o professor e com o meio: a água. O Projeto também oferece outros níveis de relação que extravasam o meio aquático que consiste na interface: familiares-professor-aluno. Este espaço construiu-se pela necessidade da criança perceber um ambiente harmônico e seguro. O resultado desta interação pode ser visto pela assiduidade das crianças e a vontade e satisfação dos pais que seus filhos compareçam ao Projeto de Extensão realizado para a creche Francesca Zaccaro Faraco. Além disso, a relação professores-professores também é valorizada neste espaço, pois, as atividades são discutidas e concebidas de forma coletiva pelos integrantes deste Projeto. São oferecidas atividades específicas para as crianças da creche. Os professores orientam suas aulas centrados nos pilares: 1) respiração; 2) flutuação dorsal e ventral; 3) propulsão de pernas e braços; 4) imersão; desenvolvendo, a partir disso, aulas lúdicas que proporcionam prazer aos alunos e, ao mesmo tempo, desenvolvem suas capacidades. A rotina das aulas também favorece a aprendizagem e a adaptação no meio aquático de forma a tornar-se um ambiente familiar para criança, obviamente cada professor constitui e constrói este ambiente de acordo com as características de sua turma. O meio aquático deve ser atraente para estas crianças, assim, faz-se uso de

diversos materiais como: espaguete, tapete, alteres, escorregador, argolas e pinos de plástico que afundam, arcos, bonequinhos e bóias de plástico, letras e números de borracha, entre outros brinquedos. Alguns dos instrumentos pedagógicos muito utilizados durante as aulas consistem nas rodas cantadas, estimulando a imaginação. Assim, entendendo que cada criança assimila as informações e se desenvolve em diferentes estágios, o objetivo deste Projeto consiste em oportunizar às crianças novas experiências sociais e motoras, respeitando a sua individualidade. Muitos alunos começaram a freqüentar o projeto quando eram bebês e continuam até hoje.